

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/08/2000 Hora :

Título: Safra 00/01 Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

SAFRA DE VERÃO 2000/2001

24/08/00

PRIMEIRA PESQUISA DE INTENÇÃO DE PLANTIO - PARANÁ

PRINCIPAIS CULTURAS

ALGODÃO - Comparando-se à safra anterior, a previsão é de um crescimento de 18% na área a ser plantada, passando de 53.817 ha para 63.745 ha. Este aumento é justificado pelos bons resultados obtidos com a cultura nas últimas duas safras. Na safra 99/00 a produtividade no Paraná foi recorde(2360 kg/ha) e os preços recebidos pelos produtores foram compensatórios. O aumento da área não é maior porque a cultura tem um custo de produção elevado, muitos produtores estão descapitalizados e os recursos oficiais para financiamento são escassos. Outro fator é a boa perspectiva de preço para a cultura do milho que atualmente está com o quadro de oferta e demanda desequilibrado.

FEIJÃO ÁGUAS - A primeira estimativa de área para o feijão das águas indica uma redução de 16,6% na área. Esta redução, que já era esperada, é reflexo: da incerteza dos produtores quanto ao mercado instável; das sucessivas quebras de safra; do baixo preço produto, no decorrer deste ano; da descapitalização dos pequenos produtores; das dificuldades na liberação de crédito de custeio, impedindo um investimento adequado e da opção do produtor pela cultura do milho. As melhores áreas, ou seja, as áreas mecanizadas estão sendo reservadas para o milho. A área de feijão das águas reduz de 443.979 ha para 376.181 ha.

MILHO NORMAL - Esta cultura deverá ter um incremento de 15% na área, passando de 1.543.000 para 1.774.000 ha. A expectativa de crescimento confirma-se e justificada pela disparidade entre a oferta e a demanda, o que resultou na recuperação dos preços deste cereal. A média de preços do milho nos últimos seis anos foi de R\$ 7,66/saca 60 Kg. No ano passado o preço da saca ficou em R\$ 8,58 e neste ano a média é de R\$ 10,92.

SOJA - A área a ser plantada terá uma redução de 4,7% diminuindo de 2.848.500 ha para 2.714.600 ha. Durante o período de comercialização da safra 99/00, as cotações internacionais foram significativamente baixas. A soja é um produto cujo mercado depende diretamente da oferta e demanda mundial. Para a safra 00/01 é esperada uma boa produção nos EUA e aumento na área da América do Sul, o que poderá resultar numa produção mundial, e estoques, altos. Este quadro ocasiona tendência de preços baixos no mercado interno, enquanto que para o milho, cuja oferta interna é baixa, a tendência é de bons preços. A diminuição da área de soja não é mais significativa devido a: liquidez da soja, tradição de cultivo e facilidade de colheita e escoamento da produção, menor risco climático comparativamente ao milho e à sucessão soja/milho safrinha.

Há ainda estimativa de uma pequena redução nas áreas de arroz irrigado e sequeiro e o incremento de 22% na área de amendoim.

Considerando o 1º plantio de verão, o Paraná terá um incremento de 0,64% na área ou seja, serão cultivados 5.011.770 ha contra 4.980.019 ha em 99/00.

A produção total está estimada em 15.897.776 toneladas, 15% superior à obtida no ano passado. O crescimento na produção deve-se à estimativa de recuperação da produtividade das principais lavouras, que no ano passado tiveram perdas significativas, devido ao clima desfavorável (estiagem).

Também verifica-se incremento na produtividade do milho calcado no uso de melhor tecnologia. Esta cultura está avançando de um patamar de 3.800 Kg/ha para uma estimativa de 4.280 Kg/ha.

A produção do milho e da soja respondem por 95% da estimativa da produção total da 1ª safra de verão do Paraná.